**APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ NA EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luana Darielle Pereira de Sá¹

Luísa Lopes Pereira¹, Luiza Mayara Ribeiro de Souza¹, Mariana Bubniak¹, Renata Bittar de Souza Andreatta¹, Mariane Benício Fontana Morais²

Faculdades Pequeno Príncipe

Graduação em Psicologia

luana.darielle@gmail.com

**Palavras-chave:** Arco de Maguerez; Autonomia; Identidade; Idosos institucionalizados; Qualidade de vida.

**RESUMO**: Tal trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência da aplicação e utilização do Arco de Maguerez como ferramenta de observação e resolução de problemas. Como tema norteador da aplicação utilizou-se a velhice como etapa do desenvolvimento, mais especificamente idosos que se encontram em situação de abrigamento. Tal metodologia propõe etapas e estas se configuram como fator problema da experiência, visto que foi necessário o estudo de cada uma e um entendimento global para sua aplicação. A primeira etapa foi a observação da realidade da instituição para que fosse possível identificar o problema que seria trabalhado, sendo a próxima etapa a definição dos pontos chaves e em seguida a teorização dos mesmos. A quarta etapa do arco, exigiu que fosse definida uma hipótese de solução para o problema encontrado, encontrar possíveis soluções para um problema real observado dentro de uma instituição é desafiador para um acadêmico, uma vez que, a maior parte de sua aprendizagem é através de pesquisas bibliográficas e a realidade mostra-se como um instigante desafio. O último ponto desenvolvido foi a aplicação à realidade, que foi planejada e não realizada, já que esse era o solicitado pela disciplina para qual foi apresentada a experiência. Como já citado, na primeira parte da aplicação da metodologia observou-se a rotina dos idosos de uma casa lar localizada em um município na região metropolitana de Curitiba. Desta etapa foi possível notar a falta de autonomia e a perda da identidade por conta do convívio com um coletivo. A rotina da casa não oferece a eles uma visão subjetiva e, por conseqüência, não é levada em conta a percepção individual das necessidades de satisfação, pois, trata-se de um coletivo que convive em um mesmo ambiente, sendo submetidos as mesmas regras e padrões, tornando-os indivíduos sem poder de escolha. Tais pontos destacam a importância de se pensar a qualidade de vida como algo global, não reduzindo-se a saúde física, que lhes era proporcionada. Em suma, conforme propõe o arco, o problema encontrado e utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi: “como seria a melhor forma de manter a qualidade de vida de idosos institucionalizados?”. E como pontos-chave teorizados colocou-se a questão da autonomia, identidade, normas e regras e qualidade de vida. Culminando em uma hipótese de solução chamada de Projeto Terapêutico Singular – PTS, inspirado nos modelos utilizados pela Saúde e com ajustes para a experiência em questão. Este PTS foi planejado e estruturado para sua aplicação, com as etapas necessárias, os possíveis desafios, os materiais, sujeitos envolvidos, etc., desta forma o arco foi executado até o limite das possibilidades dos acadêmicos, proporcionando a aprendizagem plena e o desejo de se aprofundar mais no tema norteador. Com tudo, fica claro êxito em se usar tal metodologia, que pode ser aplicada por discentes, docentes e profissionais, nos mais diversos problemas. Por fim, fica o desejo e a sugestão de se aplicar o PTS nos sujeitos observados, bem como em outras instituições que possam apresentar as adversidades apresentas, e a satisfação em realizar tal projeto.

## **REFERÊNCIAS**

AMARO, M. M. G. A **transformação da identidade em idosos institucionalizados - Um estudo de casos múltiplos.** Disponível em <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/8384/1/A%20Transforma%C3%A7%C3%A3o%20da%20Identidade%20em%20Idosos%20Institucionalizados.pdf> acesso em 22.mai.2017

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior.** Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/viewFile/9458/8240> acesso em 20.mai.2017

BESSA, M.E.P; *et al.*, **Idosas Residentes em Instituições de longa permanência: uso dos espaços na construção do cotidiano.** Disponível em:  <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n2/a04v25n2> acesso em 22.mai.2017

BODACHNE, LUIZ. **Como envelhecer com saúde.** Curitiba: Champagnat, 1995.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA. **Estatuto do Idoso.**

CORTELLETTI, I.A. CASARA, M.B. HEREDIA, V.B.M. **Idoso asilado: um estudo gerontológico.** Rio Grande do Sul: Educs/Edipucrs, 2004.

FREITAS, MARIANA AYRES., SCHEICHER, MARCOS EDUARDO. Qualidade de vida de idosos institucionalizados. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n3/a06v13n3.pdf> Acesso em 21/05 às 21h28min.

Grinberg, L., & Grinberg, R. **Identidade e Mudança.** Climepsi Editores: Lisboa, 1976

LANGOSKI, J.L. et al. **Atividades ludicas aos idosos residentes em uma instituição de longa permanencia.** Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/anais\_2015/anais2015/696-1935-1-RV-mod.pdf> . Acesso 21 de mai, 2017.

LOUSA, I. L. L. G. **A perda da identidade pessoal em idosos institucionlizados.** Disponível em <http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/2574/1/13135.pdf> acesso em 10 de maio de 2017

SANTOS, A.B. et al. **Perfil da autonomia de idosos institucionalizados do municipio de Três Rios/RJ – Brasil**. Disponível em: < http://www.castelobranco.br/sistema/novoenfoque/files/07/09.pdf>. Acesso: 21 de mai, 2017.

SILVA, I. GUNTHER, I. **Papeis Sociais e envelhecimento em uma perspectiva de curso de vida.** Psic.: Teor. e Pesq. vol.16 no.1 Brasília Jan./Apr. 2000.

SILVA, J.D.A; *et al.*, **Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde**. Disponível em:<http://psicologalaismutuberria.com/admin/data/uploads/artigos-pdf/9a1324f3d00513140b1e7a45f4d8aaef.pdf> acesso em 22.mai.2017

WEININGER, B. MENKIN, E. **Envelhecer é viver.** São Paulo: Brasiliense, 1979.